

5 0 9 INFLUENCIA DOMICILIAR DE TABAGISTAS NO HABITO DE FUMAR DE ESTUDANTES SECUNDARISTAS DA REDE PUBLICA ESTADUAL DE PORTO ALEGRE G.M.Mello, C.H.kopper, C.C.Capp, C.M.Hayashi, R.Bolner, B.A.Barbieri, R.C.Rosatto, S.S.Mengue. (Assessoria Cientifica, FAMED, UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre o convívio domiciliar com tabagistas e o hábito de fumar em estudantes secundaristas de 20 escolas da rede pública estadual de Porto Alegre. Foi aplicado um questionário, na primeira quinzena de janeiro de 1992. A amostra foi constituída de 1023 estudantes: 108 fumantes, 189 ex-fumantes e 726 não-fumantes (critérios estabelecidos pela OMS). Dos participantes, 62,1% possuíam parente fumante e 37,9% não possuíam. Dos fumantes, 73,1% eram do sexo feminino e 28,7%, do sexo masculino. Encontrou-se associação significativa ($p < 0,05$) entre ter pelo menos um parente fumante no convívio domiciliar e o hábito de fumar, quando toda a amostra era avaliada. Quando analisada por grau de parentesco, ter pelo menos um irmão fumante mostrou significância, não sendo encontrada relação entre ser fumante e ter pai ou mãe fumantes.